

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1810)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Claudio Emanuel Soares da Silva Júnior

AS COMPETÊNCIAS DO ATLETA DA AMAN COMO LÍDER MILITAR

**Resende
2019**



APÊNDICE III (TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL) AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA E DA DOUTRINA NA AMAN

**AMAN
2019**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL

TÍTULO DO TRABALHO: AS COMPETÊNCIAS DO ATLETA DA AMAN COMO LÍDER MILITAR.

AUTOR:

Claudio Emanuel Soares Da Silva Júnior

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a AMAN a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A AMAN poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da AMAN.

Resende, 19 de junho de 2019

Cad Claudio Emanuel Soares Da Silva Júnior
Claudio Emanuel Soares Da Silva Júnior

AS COMPETÊNCIAS DO ATLETA DA AMAN COMO LÍDER MILITAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) como parte dos requisitos para a Conclusão do Curso de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: 1º Ten Matheus Sangoi Mendonça

Resende

2019

Claudio Emanuel Soares da Silva Junior

AS COMPETÊNCIAS DO ATLETA DA AMAN COMO LÍDER MILITAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) como parte dos requisitos para a Conclusão do Curso de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em _____ de _____ de 2019

Banca examinadora:

Matheus Sangoi Mendonça – 1ºTen Cav

Laerte Ferrari Alves – Maj Inf

Márcio Aurélio Costa Pinto – Cap Inf

Resende

2019

Dedico este trabalho primeiramente à Deus, que me mostrou o melhor caminho a ser seguido para que eu chegasse até aqui, mesmo com todas as dificuldades na jornada e, também, aos meus pais que foram meu porto seguro em todos os momentos da minha formação, sempre me incentivando e apoiando para que eu realizasse esse sonho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente eu quero agradecer à Deus, por ter despertado em mim o interesse e a motivação de entrar para o Exército Brasileiro e principalmente por me dar forças em todos os momentos da caminhada, independente das dificuldades e obstáculos que foram colocados em pauta durante esses 5 anos.

Agradeço também a minha família, principalmente meu pai e minha mãe, por não medirem esforços para me manterem onde estou, sendo importantíssimos, seja no aspecto emocional/motivacional ou financeiro. Podem ter certeza que essa vitória também é de vocês e que serei eternamente grato por tudo.

Por fim, quero agradecer ao meu orientador, que soube da melhor maneira me orientar no desenvolvimento desse trabalho, desprendendo do seu tempo para me auxiliar.

RESUMO

AS COMPETÊNCIAS DO ATLETA DA AMAN COMO LÍDER MILITAR

AUTOR: Claudio Emanuel Soares da Silva Junior

ORIENTADOR: Matheus Sangoi Mendonça

O estudo em questão trata das competências do atleta da AMAN como líder militar, onde verificou-se a importância do treinamento desportivo para o desenvolvimento destas competências. O objetivo geral do estudo consiste em analisar quais competências o atleta da AMAN desenvolve como líder militar. Primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica a respeito de liderança e TFM e logo após um estudo de caso com cadetes do 4º ano da AMAN, onde concluiu-se pela importância do TFM e treinamento desportivo no desenvolvimento das competências do atleta da AMAN como líder militar, sendo que as competências citadas pelos entrevistados foram: espírito de corpo; empatia; habilidades de comunicação; responsabilidade e bom condicionamento físico.

Palavras-chave: Treinamento Físico Militar. Liderança. Atletas. AMAN.

ABSTRACT

AMAN ATHLETE SKILLS AS MILITARY LEADER

AUTHOR: Claudio Emanuel Soares da Silva Junior

ADVISOR: Matheus Sangoi Mendonça

The study in question deals with the competences of the AMAN athlete as a military leader, where the importance of military physical training (TFM) was verified for the development of these competences. The general objective of the study is to analyze which competences the AMAN athlete develops as a military leader. Firstly, a bibliographical research was carried out on leadership and TFM and soon after a case study with AMAN's 4th year cadets, where the importance of TFM in the development of the AMAN athlete's competences as military leader was concluded. competencies cited by the interviewees were: spirit of body; empathy; communication skills; responsibility and good physical conditioning.

Keywords: Military Physical Training. Leadership. Athletes. AMAN.

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|-----------|
| Gráfico 1- Conhecimento sobre liderança militar..... | 28 |
| Gráfico 2- Competências necessárias à liderança | 29 |
| Gráfico 3 - Fatores que desenvolvem a competência | 29 |
| Gráfico 4 - TFM desenvolve competências | 30 |
| Gráfico 5 - Nível de competência desenvolvido pelos atletas da AMAN | 30 |
| Gráfico 6 - Como se dá o desenvolvimento das competências na AMAN | 31 |
| Gráfico 7 - Prática desportiva colabora para o desenvolvimento das competências..... | 31 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|-----------|
| Figura 1- Natação | 22 |
| Figura 2- Corrida | 23 |
| Figura 3- Futebol | 24 |
| Figura 4- Equipe Campeã Navamaer 2018 | 25 |
| Figura 5- Judô | 27 |

SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| 1 INTRODUÇÃO | 12 |
| 1.1 Objetivos | 13 |
| 1.1.1 Objetivo Geral..... | 13 |
| 1.1.2 Objetivos específicos..... | 13 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 14 |
| 2.1 Revisão da literatura | 14 |
| 2.2 Tipos de pesquisa | 16 |
| 2.3 Métodos..... | 16 |
| 3 LIDERANÇA MILITAR..... | 17 |
| 3.1 As competências do líder militar | 19 |
| 4 AS COMPETÊNCIAS DO ATLETA DA AMAN COMO LÍDER MILITAR | 20 |
| 5 ESTUDO DE CAMPO | 28 |
| 6 CONCLUSÃO..... | 33 |
| REFERÊNCIAS..... | 345 |

1 INTRODUÇÃO

O estudo em questão trata do tema “As competências do atleta da AMAN como líder militar”. O campo de pesquisa está inserido na área de Liderança Militar, conforme definido na portaria normativa nº 102-EME, de 24 de agosto de 2011.

A liderança é fundamental para o militar, uma vez que o mesmo deverá ser capaz de liderar seus comandados, a fim de obter sucesso em sua missão. Desta forma, é preciso que o líder desenvolva competências, que dizem respeito a transformação dos recursos cognitivos, psicomotores e afetivos em comportamentos que geram resultados práticos, segundo Brasil (2011).

O atleta da AMAN, como líder militar, desenvolve e aperfeiçoa essas competências diariamente, através da prática do Treinamento Físico Militar – TFM. Para ser líder, não é necessário que o militar tenha desenvolvido todas as competências, no entanto, é preciso que o mesmo empenhe-se em incorporar à sua personalidade, o máximo possível destas competências.

O TFM inclui a prática de esportes, os quais desenvolvem vários atributos e competências relacionados à liderança, como camaradagem, disciplina, espírito de corpo, dentre outros. Através da prática de esportes o militar, além de desenvolver estes atributos também trabalha a parte cognitiva, bem como física, sendo todos estes elementos fundamentais para o exercício da profissão.

Justifica-se a escolha do tema devido à relevância do mesmo para a área militar, relacionando-se o desenvolvimento das competências do líder à prática do TFM, com foco nos esportes, pelos atletas da AMAN.

Assim sendo, cabe problematizar a questão: quais as competências do atleta da AMAN como líder militar?

O objetivo geral é analisar quais competências o atleta da AMAN desenvolve como líder militar. Foram seguidos os seguintes objetivos específicos: conceituar liderança militar; verificar como a prática de esportes desenvolvidas no TFM contribui para o desenvolvimento das competências inerentes ao líder militar; analisar como o atleta da AMAN desenvolve as competências de um líder militar.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Analisar como se dá o desenvolvimento das competências do atleta da Aman como líder militar.

1.1.2 Objetivos específicos

Analisar todos os fatores que possibilitam o desenvolvimento destas competências dos atletas da Aman.

Verificar a importância da Aman no desenvolvimento destas competências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os procedimentos metodológicos utilizados foram os seguintes: leituras preliminares para aprofundamento do tema; definição e elaboração dos instrumentos de coleta de dados e definição das etapas de análise do material. Ao serem estabelecidas as bases práticas para a pesquisa, procurou-se garantir a execução da pesquisa seguindo o cronograma proposto além de propiciar a verificação das etapas de estudo.

2.1 Revisão da literatura

A liderança militar é essencial para o oficial do EB, uma vez que o mesmo, ao lidar com seus subordinados deve desenvolver uma série de atributos para obter a credibilidade necessária à liderança. Assim Brasil (2013, p. 11) conceitua liderança militar:

Liderança militar é a capacidade evidenciada por um indivíduo para influenciar outros militares, subordinados ou não, seja em tempo de paz, seja em situações de crise ou guerra, motivando-os a cumprir de forma adequada suas missões específicas e a participar de forma pró-ativa das atividades desenvolvidas pelo grupo a que pertencem.

Dentre estes atributos encontram-se as competências que o líder militar deve desenvolver, frisando-se que não é preciso que o mesmo tenha todas essas competências desenvolvidas, mas que seja satisfatório desenvolvê-las o máximo possível.

Dentre as competências cognitivas e psicomotoras, Brasil (2011) cita a proficiência técnica e tática, a aptidão física, o conhecimento sobre o ser humano. As competências afetivas pessoais dizem respeito às competências relacionadas diretamente aos valores, às habilidades individuais.

As competências afetivas interpessoais são citadas por Brasil (2011) como sendo as que se relacionam com as habilidades de relacionamento, bem como as competências de inteligência emocional.

Os atletas da AMAN, através do TFM, desenvolvem todos estes tipos de competências, em especial aptidão física, autoconhecimento, conhecimento e compreensão do ser humano, coerência, coragem, dedicação, imparcialidade, responsabilidade, adaptabilidade, autoconfiança, criatividade, decisão, iniciativa, dinamismo.

O líder é aquele indivíduo que serve de exemplo para seus subordinados, assim sendo, é fundamental que o mesmo demonstre todas essas competências, pois um líder precisa de credibilidade e confiança para levar uma missão ao sucesso, porém, só conseguirá atingir esse patamar se tiver as competências necessárias.

No entanto, nem todos possuem essas competências desenvolvidas, sendo necessário desenvolvê-las. Na AMAN tais competências são desenvolvidas nas atividades de TFM.

Segundo Brasil (2015) os objetivos do treinamento físico militar são: contribuir para a manutenção da saúde do militar, desenvolver, manter ou recuperar a condição física necessária para o desempenho de sua função, cooperar para o desenvolvimento dos atributos da área afetiva, desenvolver e manter uma condição física que garanta a rusticidade necessária à superação das fadigas decorrentes das atividades habituais de campanha, estimular a prática desportiva em geral, contribuir para o desenvolvimento de hábitos salútares de conhecimento e de prática de atividade física regular.

Silva (2015) afirma que a prática de esportes traz como benefícios para quem o pratica: auxilia no aumento da massa e da força muscular; melhora a resistência cardiovascular, estimula a circulação sanguínea, aumenta a socialização; reduz os riscos de várias doenças, como as cardíacas; minimiza o estresse e a ansiedade.

Com isso tem-se que para desenvolver os atributos da liderança o esporte é um ótimo aliado, principalmente se utilizarem os jogos, uma vez que para vencer o jogo é preciso trabalhar em equipe, bem como seguir as regras que o jogo impõe (SILVA, 2015).

Os esportes são favoráveis para o desenvolvimento da liderança, onde em sua prática o jogador terá oportunidade de vivenciar momentos que para chegar ao objetivo, dependerá de outros, entendendo assim que somente o trabalho em equipe levará ao sucesso (SILVA, 2015).

Ao optar pela prática de esportes dentro da AMAN, o cadete terá oportunidade de desenvolver os atributos de liderança através da prática desportiva, o que será essencial para a carreira de militar.

Segundo Brasil (2015) um militar só está bem preparado para cumprir missões de combate ou realizar algum exercício em campanha com eficácia se estiver dotado de bom preparo físico.

O fato do militar estar bem preparado fisicamente diz respeito a que o mesmo serve de exemplo para seus subordinados, assim, um comandante que esteja bem fisicamente servirá de exemplo para seus subalternos, passará credibilidade e confiança, o que fará com que seja mais fácil liderar.

Desta forma tem-se que o atleta da AMAN desenvolve competências cognitivas, psicomotoras, afetivas pessoais e inteligência emocional a partir de atividades esportivas e o TFM, que desenvolverá no mesmo as habilidades inerentes à liderança.

Além do que já foi supracitado, a prática diária do TFM permite a convivência com outros cadetes, o que propicia um maior conhecimento do outro como indivíduo e como coletividade. O militar passa a entender que cada indivíduo possui uma forma diferente de pensar e agir, e que pelo exemplo do líder irá sentir-se motivado a também desenvolver as competências de liderança.

Para obter sucesso em todas as suas missões, o líder deve ter sua liderança bem definida a partir da credibilidade e confiança dos subordinados. Além disso, deve ser o exemplo, ter uma boa condição física, ser camarada, pensar rápido para solucionar problemas, saber ouvir e entender seus subalternos, sendo importantíssimo para o atleta da AMAN desenvolver tais competências.

2.2 Tipos de pesquisa

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com uma abordagem de cunho qualitativo. Para a pesquisa foram utilizadas palavras-chave como: liderança militar; competências; esporte.

Também foi desenvolvido um estudo de caso com cadetes do 4º ano da AMAN.

2.3 Métodos

Inicialmente foi feita uma busca da bibliografia condizente com o tema. O segundo momento foi caracterizado pela leitura e seleção da bibliografia que efetivamente foi utilizada no decorrer da investigação e realização de fichamento dos textos, os quais não foram apresentados no TCC. Em seguida, buscou-se a coleta de dados e por fim a análise dos dados coletados à luz do referencial teórico abordado.

Foi realizado um estudo de caso com cadetes do 4º ano da AMAN, onde foi respondido um questionário virtual pelos mesmos, a fim de verificar como a prática de esportes desenvolvidas no TFM contribui para o desenvolvimento das competências inerentes ao líder militar.

Após a coleta de dados os mesmos tiveram tratamento estatístico, a fim de se chegar ao objetivo proposto, utilizando-se gráficos para demonstração dos resultados obtidos.

3 LIDERANÇA MILITAR

Segundo Brasil (2015, p.10), liderança militar é:

A capacidade evidenciada por um indivíduo para influenciar outros militares, subordinados ou não, seja em tempo de paz, seja em situações de crise ou guerra, motivando-os a cumprir de forma adequada suas missões específicas e a participar de forma pró-ativa das atividades desenvolvidas pelo grupo a que pertencem.

Segundo Abrashoff (2002), a liderança militar não é inerente, isto depende de características que podem ser desenvolvidas e da aplicação de princípios e técnicas que podem ser aprendidas. É uma arte que pode ser adquirida, desenvolvida e praticada em diferentes graus por qualquer pessoa devidamente motivada e possuindo a capacidade mental e física, e a integridade moral esperada de um militar. Desenvolver essa arte é um processo contínuo.

O objetivo final da liderança militar é a realização da missão, sendo que a base para a realização deste objetivo é o desenvolvimento e manutenção de um sistema eficaz, proficiente, organização bem disciplinada que possui alta moral e espírito de corpo (ABRASHOFF, 2002).

De acordo com Brasil (2015, p. 14), existem dois tipos de liderança: direta e indireta.

Assim:

A **liderança direta** ocorre em situações, como o próprio nome indica, nas quais o líder influencia diretamente os liderados, falando a eles com frequência e fornecendo exemplos pessoais daquilo que prega. Na liderança direta o líder militar comanda diretamente o grupo na execução daquilo que foi planejado nos níveis superiores. Por exemplo, o capitão comandante da companhia conduz pessoalmente seus subordinados no adestramento para o combate, executando as ordens do comandante do batalhão. Neste nível, o comandante deverá estar sempre junto aos seus subordinados, fornecendo bons exemplos pessoais. Estará muito próximo aos comandados e esta proximidade exige uma série de cuidados, uma vez que as falhas ou erros porventura cometidos serão identificados com facilidade pelo grupo. Na **liderança indireta** o líder exerce a sua influência atuando através de outros líderes a ele subordinados. Neste caso, para que o líder principal consiga influenciar os liderados nos escalões mais abaixo, é fundamental que se estabeleça uma **cadeia de lideranças** que atinja todos os indivíduos do grupo. Explicando de outra forma, é preciso que os líderes nos níveis intermediários aceitem as ideias daquele que se encontra no topo da pirâmide e as transmitam aos respectivos liderados, como se fossem suas e com poucas distorções de entendimento.

Bergamini (2004, p. 19) afirma:

O líder é visto como alguém que traz algum benefício não só ao grupo em geral, como a cada membro em particular, fazendo nascer, desse intercâmbio, o valor que normalmente lhe é atribuído. Por sua vez, os membros do grupo devolverão ao líder o seu reconhecimento que se traduz pela forma de lhe conferir a autoridade que passa a ter perante seus seguidores.

Assim, o líder deve ter habilidades como inteligência, equilíbrio emocional, além de transmitir confiança para seus liderados. Um líder deve saber motivar, e segundo Robbins (2000, p. 342) “motivação é a disposição de exercer um nível elevado e permanente de esforço em favor das metas da organização, sob a condição de que o esforço seja capaz de satisfazer alguma necessidade individual”.

Uma equipe motivada realiza as tarefas com disposição e deve haver sempre uma sintonia entre os membros da mesma, para que todos trabalhem em prol de um objetivo em comum. O desempenho é produto do esforço e da habilidade dentro de um contexto de probabilidade de desempenho. Os resultados de desempenho são as recompensas obtidas na busca da satisfação (ROBBINS, 2000).

Segundo Brasil (2015) a liderança é fundamental para que as tropas permaneçam motivadas, coesas e aguerridas, no entanto o ato de liderar não é assim tão fácil, visto que há uma hierarquização e disciplina rígidas.

É preciso que seja estabelecido um laço de liderança entre o comandante e seus comandados, para que não haja desobediência, até mesmo em casos de extrema tensão. Com isso os exércitos passaram a desenvolver projetos que formem líderes, buscando desenvolver nos oficiais e sargentos atributos que facilite o desenvolvimento da liderança (BRASIL, 2015).

Desta forma é perceptível que a liderança militar ocorre através do conhecimento que o comandante tem de seus liderados, bem como do laço estabelecido entre eles, o que fará com que os mesmos trabalhem motivados e façam o melhor em todas as situações.

Muito importantes são os fatores de liderança citados por Brasil (2015), quais sejam: a situação, o líder, os liderados e a comunicação. No que diz respeito à situação a mesma surge a partir do somatório de fatores externos e internos, que influenciam o grupo, a sociedade ou a instituição.

Quanto aos líderes os mesmos devem estar prontos para enfrentar situações de crise e com relação aos liderados os mesmos são heterogêneos, devendo o líder observar estas diferenças e dar maior orientação aos menos competentes. A comunicação torna-se fator essencial dentro de um grupo, principalmente porque através dela as ordens serão cumpridas. Assim sendo, é preciso que o líder fique atento para possíveis distorções que possam dificultar

o entendimento de palavras e exemplos, bem como promover uma comunicação eficaz, que alcance o entendimento de todos (BRASIL, 2015).

3.1 As competências do líder militar

Segundo Brasil (2011), além de possuírem os valores fundamentais que compõem bom caráter e a ética militar, os líderes militares precisam desenvolver competências, incorporando à sua personalidade o máximo possível destas competências.

Competência está relacionada com a transformação dos recursos cognitivos, psicomotores e afetivos em comportamentos que geram resultados práticos. b. As competências cognitivas e psicomotoras são formadas pelo conjunto de conhecimentos e habilidades fundamentais relativos à profissão militar obtidos com o estudo, com a experimentação, com a informação, com a autoavaliação e com a vivência na caserna. c. Já as competências afetivas, como o próprio nome sugere, estão mais diretamente ligadas ao domínio afetivo. Podem ser pessoais, quando estão relacionadas com características do líder no âmbito individual, e interpessoais, quando, para serem externadas, necessitam interação com outras pessoas (BRASIL, 2011, p. 5).

Com relação às competências cognitivas e psicomotoras, as mesmas são: proficiência técnica e tática; aptidão física; conhecimento sobre o ser humano, o qual envolve o autoconhecimento, conhecimento e compreensão da natureza humana e conhecimento dos subordinados (BRASIL, 2011).

As competências afetivas pessoais envolvem aquelas diretamente relacionadas a valores, que são: coerência; coragem; dedicação; imparcialidade e responsabilidade. Também envolve as competências relacionadas às habilidades individuais, quais sejam: adaptabilidade, autoconfiança, criatividade, dinamismo, decisão, equilíbrio emocional, flexibilidade, iniciativa, objetividade, organização, persistência, resistência (BRASIL, 2011).

As competências afetivas interpessoais envolvem as competências relacionadas às habilidades de relacionamento, que são: comunicabilidade, camaradagem, cooperação, direção, empatia, persuasão e tato (BRASIL, 2011).

A inteligência emocional também compõe as competências necessárias ao líder, com ela o verdadeiro líder irá agir com sereno rigor, conseguindo persuadir seus subordinados em qualquer situação (BRASIL, 2011).

A inteligência emocional se divide em quatro habilidades: o conhecimento das próprias emoções (autoconhecimento); a capacidade de controlar essas emoções (autocontrole ou equilíbrio emocional); o reconhecimento das emoções nas demais pessoas ou nos grupos

(empatia); e a administração dos relacionamentos com pessoas ou grupos (uso correto da autoridade, da paciência e do tato) (BRASIL, 2011).

Assim sendo, a inteligência emocional é a capacidade de criar motivação para si próprio e de persistir em um objetivo, apesar dos percalços; de controlar impulsos e saber aguardar pela satisfação de seus desejos; de se manter em bom estado de espírito e de impedir que a ansiedade interfira na capacidade de raciocinar; de ser empático e autoconfiante (BRASIL, 2011).

Sabe-se que todo militar necessita de treinamento físico, a fim de manter a boa forma e conseguir realizar uma missão com sucesso. Assim sendo, a AMAN, através do Treinamento Físico Militar – TFM treina vários atletas em diversos segmentos: judô, futebol, triathlon, corridas, natação, dentre outros.

Segundo Brasil (2015) os objetivos do treinamento físico militar são: contribuir para a manutenção da saúde militar, desenvolver, manter ou recuperar a condição física necessária para o desempenho de sua função, cooperar para o desenvolvimento dos atributos da área afetiva, desenvolver e manter uma condição física que garanta a rusticidade necessária à superação das fadigas decorrentes das atividades habituais de campanha, estimular a prática desportiva em geral, contribuir para o desenvolvimento de hábitos salutareos de conhecimento e de prática de atividade física regular.

A prática de atividade física provoca os seguintes efeitos na composição corporal:

Redução da gordura corporal quando associada a uma dieta adequada; aumento da massa corporal magra; e melhoria na prevenção e reabilitação de doenças crônicas, tais como: a hipertensão arterial e doenças pulmonares obstrutivas, com a normalização do metabolismo da gordura e o sucesso de programas de controle de peso (BRASIL, 2015, p. 2-2).

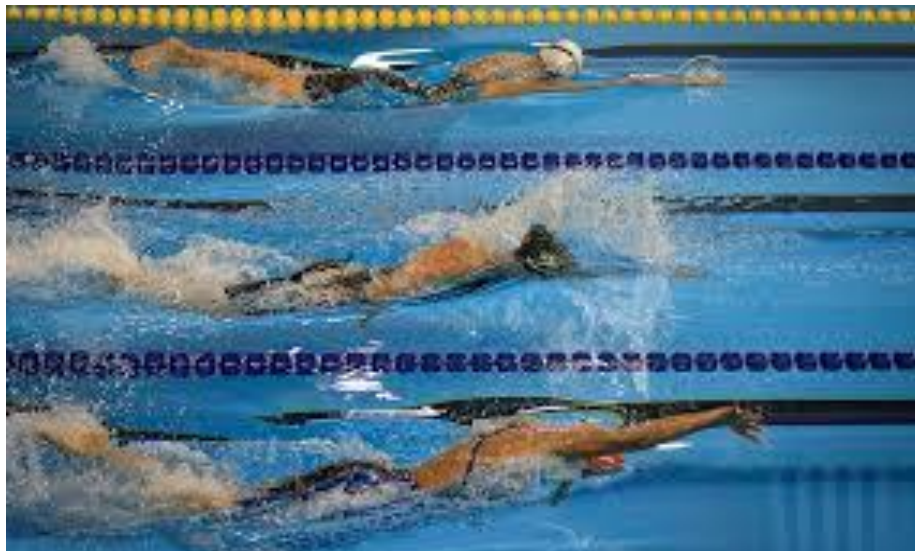
Observa-se assim que a prática de atividade física é fundamental para que o indivíduo mantenha saúde e bem estar físico e psicológico, os quais são requisitos básicos para o militar em combate.

Um dos esportes que faz parte do TFM e que muito contribui para o aperfeiçoamento do militar é a natação, de acordo com o Brasil (2015), “a natação é uma atividade física que, além de melhorar a eficiência mecânica do nado, proporciona autoconfiança e autodomínio no meio aquático enquanto aprimora a aptidão física.” sendo assim de grande importância para a futura especialização do militar, em cursos operacionais que exigem muito da capacidade do militar em se adaptar e sobreviver no meio aquático, podendo assim atingir as demandas necessárias pedidas por esses cursos, como, Guerra na Selva, Ações de Comandos e Forças Especiais.

Segundo Hernandez (2012), os principais benefícios da natação são: melhora a capacidade de raciocínio, diminui os sintomas de doenças cerebrais, aumenta a capacidade circulatória e respiratória, desenvolve a massa muscular e alonga os músculos, amplia os movimentos articulares e dá maior flexibilidade às articulações, proporciona uma maior

resistência física. Com relação ao desenvolvimento dos aspectos cognitivos a natação promove a autoconfiança e autodisciplina, tornando o indivíduo independente, autônomo e participativo.

Figura 1 - Natação



Fonte: MINISTÉRIO DA DEFESA(2019)

Também praticado na AMAN, a corrida também desenvolve alguns atributos ao militar trazendo muitos benefícios à saúde tanto física quanto psicológica. Sendo também de suma importância para o militar devido ao fato de que qualquer atividade inerente a profissão militar, principalmente na parte operacional, na qual se pede um alto grau de desempenho e intensidade para a sua prática.

Segundo Hernandez (2012), no que diz respeito à parte física a corrida: melhora a parte cardíaca, respiratória, muscular e óssea. Quanto à parte psicológica desenvolve o pensamento, a memória, o raciocínio, além de desenvolver a parte afetiva, humor e criatividade, dentre outras.

Figura 2 - Corrida



Fonte: MINISTÉRIO DA DEFESA(2019)

Outro esporte praticado na AMAN é o futebol, o qual, segundo Hernandez (2012) contribui para desenvolver os aspectos afetivo, cognitivo e psicomotor, sendo estes aspectos relevantes para o oficial em combate.

O aspecto afetivo tem extrema relevância para o oficial em combate, uma vez que desenvolve atributos como companheirismo, camaradagem, amizade, respeito ao próximo, dentre outros.

Além disso, na prática de futebol, a liderança é extremamente exaltada a partir do espírito coletivo da equipe, ou seja, o elenco possui inúmeros líderes que por sua vez, são, normalmente, os mais antigos e experientes. Tais atletas devem a partir do exemplo e da motivação diária, incentivar e conduzir os treinos da equipe para que ela possa se tornar vencedora.

Tal atitude está completamente alinhada à do comandante de pelotão na tropa. Muitas vezes a liderança é demonstrada a partir do exemplo no dia a dia, o soldado olha para o seu superior e se espelha nele para executar todas as ações na sua carreira.

O ditado que diz “a tropa é o espelho do guia”, caracteriza ainda mais a alusão entre o comandante de pelotão e os líderes de uma equipe de futebol, uma vez que esses líderes são

os capitães do time, ou seja conduzem os treinos e são motivadores e “espelhos” para os demais , assim como o oficial combatente da linha bélica do Exército Brasileiro.

Figura 3 - Futebol



Fonte: MINISTÉRIO DA DEFESA(2019)

FIGURA 4 (Equipe campeã NAVAMAER 2018)



Fonte: (AUTOR, 2019)

As lutas também passaram a integrar o TFM e a prática de esportes no Exército Brasileiro. Segundo Oliveira (2007) a primeira notícia que se tem da implantação das artes marciais no currículo do EB foi quando se deu a Guerra do Paraguai, com o Batalhão de Zuavos, por ser o mesmo formado por escravos e utilizarem a capoeira durante as batalhas.

No ano de 1959 passou a fazer parte do currículo do EB o judô e o karatê, e a partir de então tais lutas passaram a ser utilizadas e aprimoradas no combate corpo a corpo. Desta forma, implantou-se o Manual C 20-50, o qual insere as lutas como judô, Karatê e aikido na prática do TFM (OLIVEIRA, 2007).

Para Oliveira (2007), por ser o combate corpo a corpo muitas vezes necessário em uma batalha, é preciso que o militar tenha conhecimento de suas técnicas, a fim de poder resguardar sua vida e a de seus companheiros. Além deste fator as lutas proporcionam ao indivíduo aptidão física, habilidades motoras e diminuem a desordem mental.

Segundo Brasil (2002, p. 1-1):

O treinamento do combate corpo a corpo visa capacitar o militar a defender-se contra agressões, com ou sem armas, e atacar a mãos livres, ou com arma branca, o seu oponente, desenvolvendo, assim, seu poder de combatividade, aperfeiçoando suas habilidades naturais e aumentando a rapidez de seus reflexos.

Fazendo parte do TFM, observa-se a importância da luta para a formação do futuro chefe militar, uma vez que com o aprendizado desta técnica, além de desenvolver alguns atributos de liderança o mesmo estará apto a defender a si e seus subordinados em caso de combate corpo a corpo.

De acordo com Oliveira (2007) os principais benefícios do judô são: condicionamento físico, disciplina, raciocínio e defesa. No que diz respeito ao condicionamento físico o mesmo desenvolve principalmente os braços, pernas e abdômen.

Além disso, o judô é um esporte que demanda além de muita força física, uma extrema necessidade de se ter uma estratégia na luta, ou seja, alinha a força com a sabedoria. Competências essenciais para os líderes militares, que são desenvolvidas na Aman, com o intuito de auxiliar diversas situações na carreira, principalmente no embate contra os inimigos na defesa da pátria.

Figura 5 - Judô



Fonte: MINISTÉRIO DA DEFESA(2019)

5 ESTUDO DE CAMPO

Foi realizado um estudo de campo na AMAN, com cadetes do 4º ano, os quais responderam a um questionário virtual, a fim de verificar o conhecimento que os mesmos possuem a respeito das competências do atleta da AMAN como líder militar.

Participaram da pesquisa 38 cadetes, os quais responderam ao questionário virtual.

A respeito do conhecimento que os mesmos possuem sobre liderança militar, 100% dos cadetes possuem tal notório saber, de acordo com o gráfico abaixo:

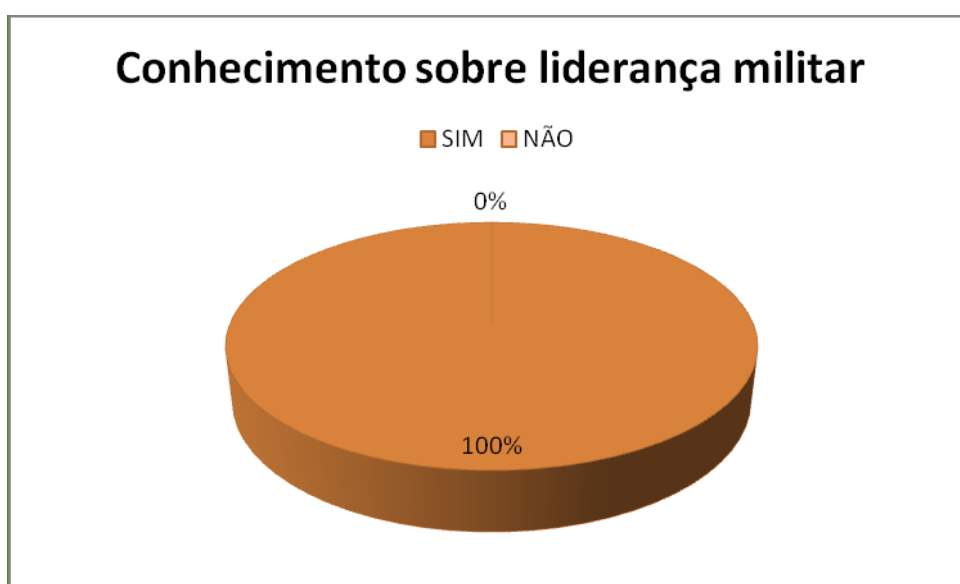


Gráfico 1: Conhecimento sobre liderança militar
Fonte: Do autor, 2019.

No que diz respeito às competências necessárias à liderança 47% disseram ser espírito de corpo; 29% empatia; 13% habilidades de comunicação; 8% responsabilidade e 3% bom condicionamento físico, de acordo com o gráfico abaixo:



Gráfico 2: Competências necessárias à liderança
Fonte: Do autor, 2019.

Sobre os fatores que contribuem para o desenvolvimento das competências, foram apresentadas as seguintes opções: ética e senso de segurança; organização; conexão com a equipe; motivação; aprendizado; comunicação. 32% apontaram ética e senso de segurança; 21% apontaram organização; outros 21% apontaram conexão com a equipe; 13% motivação; 8% aprendizado e 5% comunicação.



Gráfico 3: Fatores que desenvolvem a competência
Fonte: Do autor, 2019.

Questionados a respeito do fato de que a AMAN, através do TFM possibilita que os mesmos desenvolvam as competências necessárias à liderança militar, 100% dos cadetes responderam que sim.

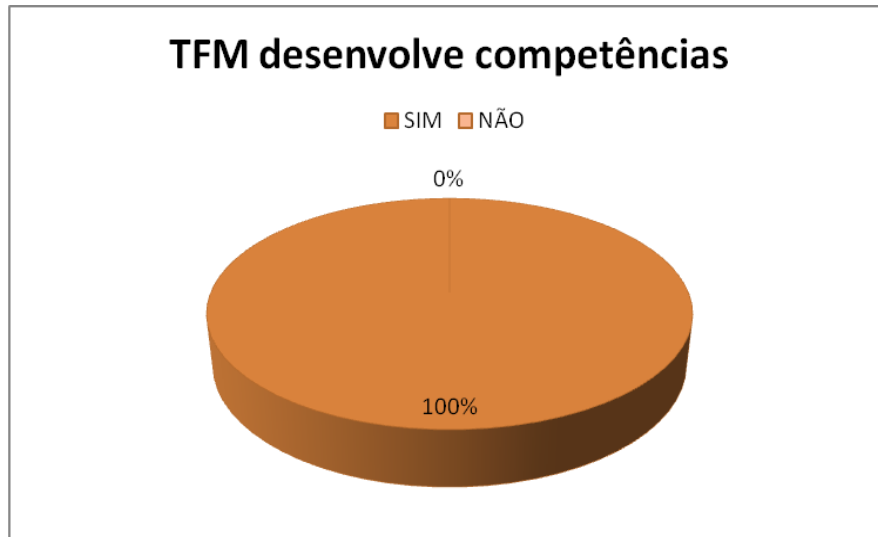


Gráfico 4: TFM desenvolve competências
Fonte: Do autor, 2019.

A respeito do nível de competência desenvolvida pelos atletas da AMAN, foi dado 3 opções: alto, médio e baixo. 95% consideram o nível alto e 5% consideram médio.

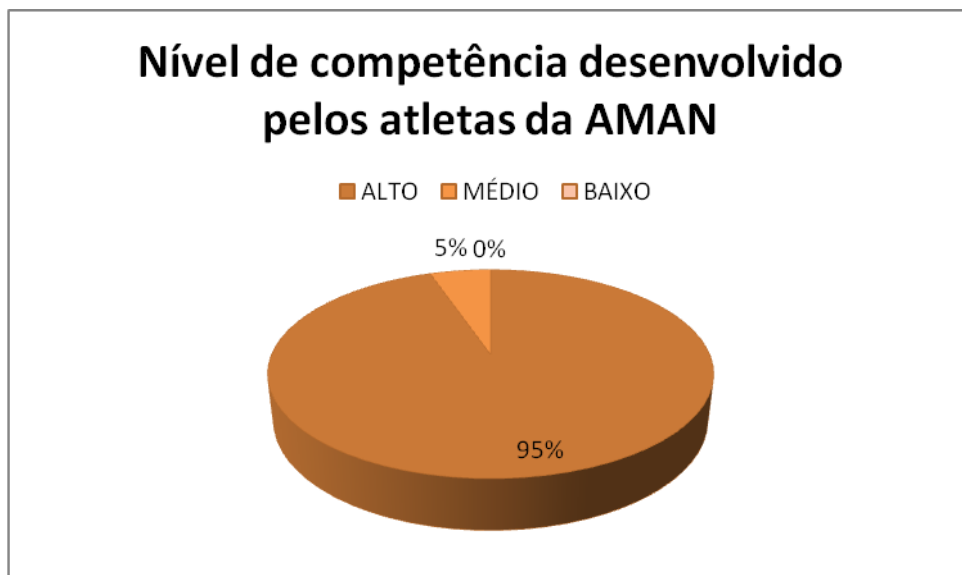


Gráfico 5: Nível de competência desenvolvido pelos atletas da AMAN
Fonte: Do autor, 2019.

Com relação às formas como se dá o desenvolvimento destas competências dentro da AMAN, 79% citaram pelo TFM; 16% através de exemplos de superiores e 5% através de palestras e aulas.

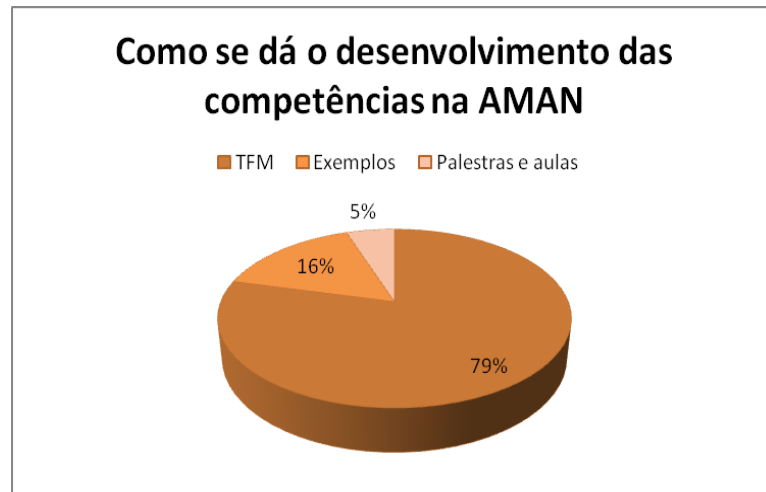


Gráfico 6: Como se dá o desenvolvimento das competências na AMAN
Fonte: Do autor, 2019.

No que diz respeito aos atletas da AMAN terem tais competências desenvolvidas devido à prática desportiva, 100% dos entrevistados disseram que a prática desportiva colabora para o desenvolvimento das competências de liderança.



Gráfico 7: Prática desportiva colabora para o desenvolvimento das competências
Fonte: Do autor, 2019.

Desta forma, ao comparar os resultados apurados, verificou-se que a prática do TFM e de esportes é de suma importância para o desenvolvimento das competências de liderança, sendo que os atletas da AMAN têm esse desenvolvimento de forma mais rápida e eficaz.

6 CONCLUSÃO

A prática de atividade física é conhecida desde os primórdios, quando os homens saíam para caçar em prol da sobrevivência. Com o passar dos anos a mesma foi adotada nos Exércitos, com a finalidade de desenvolver nos militares algumas competências necessárias ao combate e à liderança.

Durante a execução do estudo verificou-se que o TFM está diretamente relacionado à liderança, que por sua vez se correlaciona ao combate. A prática de esportes e de atividades físicas realizadas no TFM dão ao militar condições de desenvolver as competências inerentes à sua função, tais como o espírito de corpo, a resistência, persistência e também o espírito de cumprimento da missão, que é fundamental para o líder militar.

Além disso, o líder tem a função de definir o papel de seu comandado, e para tal deverá motivar e inspirar os mesmos a partir de atitudes diárias, sendo o “espelho da tropa”, ou seja, todas as ações devem ser motivadas a influenciar os subordinados positivamente. Em tempos de guerra ou paz é fundamental que o mesmo tenha o respeito da tropa, sendo exemplo para todos e inspirando confiança.

Observou-se que para transmitir confiança o líder precisa apresentar boa saúde e bom preparo físico. Tais características irão aumentar a credibilidade dos comandantes perante sua tropa, o que irá favorecer ao cumprimento de todas as missões diárias, uma vez que os subordinados terão o superior como um exemplo a ser seguido e conseqüentemente farão as tarefas com eficiência.

Ademais, por se tratar a liderança de um processo delicado, que envolve pessoas muitas vezes em situações de estresse, é preciso que o oficial tenha o respeito da tropa e passe confiança, para que tenha suas decisões acatadas e mantenha a calma de seus comandados durante missões estressantes e perigosas.

O EB preza pela liderança, uma vez que o ser humano é o principal ponto dentro da instituição, sem bons soldados não há missão bem sucedida. Assim, cabe ao oficial, líder, guiar a tropa rumo ao sucesso e para isso é preciso estar bem preparado física e emocionalmente.

Para tanto, cabe ressaltar que o trabalho em equipe é fundamental e manter uma equipe coesa e com os mesmos pensamentos, também, sendo este o trabalho do líder, que para tanto precisa ter os conhecimentos necessários e estar focado em seu trabalho.

Para estarem aptos a combater é preciso que o militar esteja bem preparado fisicamente, devendo o TFM ser visto como prioridade pelos cadetes e sendo reconhecido como uma

ferramenta que proporcionará aos mesmos condições de desenvolver competências para comandar uma tropa.

Para corroborar com o levantamento de dados a respeito do assunto foi realizado um estudo de campo com cadetes do 4º ano da AMAN, através de um questionário virtual, onde ao final concluiu-se que a prática do TFM e de esportes é de suma importância para o desenvolvimento das competências de liderança, sendo que os atletas da AMAN têm esse desenvolvimento de forma mais rápida e eficaz.

Concluiu-se então, que os atletas da Aman desenvolvem inúmeras competências inerentes aos líderes militares, tais como o aprimoramento e manutenção da condição física, alinhado à saúde militar além da inserção de atributos da área afetiva e da área cognitiva e psicomotora que são essenciais aos futuros oficiais da linha bélica do Exército Brasileiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Manual de Liderança Militar**. Brasília: Exército Brasileiro, 2011.

_____. **Manual de Treinamento Físico Militar**. Brasília: Exército Brasileiro, 2015.

_____. **Manual da campanha – C 20 20 – Treinamento físico militar**. Brasília: 2002.

_____. **IP 20-10: liderança militar**. Brasília: Exército Brasileiro, 2008.

_____. **Treinamento físico militar**. Brasília: Exército Brasileiro, 2013.

HERNANDEZ, J. A. **A natação**. Disponível em: <www.aquabarra.com.br>. Acesso em: 15 mar. 2017.

OLIVEIRA, R. A. M. História do Judô, da Criação à Efefex. **Revista de Educação Física**, n138, Setembro de 2007.

ROBBINS, S. P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

SILVA, M. **O treinamento físico militar no Exército Brasileiro**. Disponível em: <www.treinamentomiliar.com.br>. Acesso em: 10 set. 2018.